

Dexatabs Vita

Dexametasona, Nicotinamida,
Piridoxina e Metionina



Avaliação clínica de Dexatabs Vita no tratamento de dermatoses em cães e gatos

Dr. Marcelo de Souza Vertulo Medeiros



bioVet
vet para todos

Sumário

1. Introdução.....	03
2. Dexatabs Vita.....	03
3. Mecanismo de Ação.....	04
4. Avaliação Clínica.....	04
4.1. Caso Clínico 1.....	05
4.2. Caso Clínico 2.....	06
4.3. Caso Clínico 3.....	07
4.4. Caso Clínico 4.....	08
4.5. Caso Clínico 5.....	09
5. Conclusão.....	10
6. Referências Bibliográficas.....	10
7. Ficha Técnica.....	11

1. Introdução

A pele é o maior órgão do corpo e uma barreira anatômica e fisiológica entre o animal e o meio ambiente. De forma geral, o sistema tegumentar, do qual a pelagem também faz parte, atua como barreira de proteção física contra agentes físicos, químicos e biológicos, além de auxiliar na termorregulação, percepção sensorial de dor, tato e pressão, produção de pigmentos e proteção contra desidratação.

As afecções dermatológicas representam grande parte da rotina da clínica médica de pequenos animais, razão pela qual muitos tutores se preocupam em levar seus pets para consulta veterinária. As dermatites, termo genérico para indicar inflamação da pele, podem ser atribuídas a diversos agentes alergênicos, traumáticos, irritantes, além dos infecciosos e doenças sistêmicas com manifestação clínica dermatológica. O quadro clínico da dermatite pode envolver a combinação de prurido, eritema, descamação, hipotricose ou alopecia, alterações de odor, espessamento (hiperqueratose) ou liquenificação, além de hiperpigmentação e disqueratinização ou seborreia oleosa (Khan, 2014). A evolução do quadro dermatológico está geralmente associada a um fator desencadeante que causa lesões primárias, seguidas de prurido, que é um sinal comum na maioria das dermatoses, ocorrendo de forma primária ou secundária a infecções cutâneas e mediadores inflamatórios.

O diagnóstico e identificação da dermatite, geralmente multifatorial, pode se tornar um desafio frente à grande quantidade de agentes agressores que podem estar envolvidos. A resolução está diretamente relacionada com a identificação da causa base, tratamento de infecções secundárias, se houver, além do controle dos sinais clínicos, a fim de garantir maior conforto ao paciente.

2. Dexatabs Vita

O Dexatabs Vita é um glicocorticoide à base de dexametasona, vitaminas e metionina.

A dexametasona apresenta efeitos anti-inflamatórios e imunossupressores muito potentes, sem a presença de efeitos mineralocorticoides, evitando a ocorrência de um desequilíbrio hidroeletrolítico. Seu efeito biológico no organismo é prolongado e sua ação varia de acordo com a dose utilizada, pois efeitos imunossupressores demandam doses mais elevadas.

3. Mecanismo de Ação

O mecanismo de ação anti-inflamatória da dexametasona se baseia na inibição da Fosfolipase A2, resultando na inibição da cascata do ácido araquidônico e, conseqüentemente, interrompendo a produção de prostaglandinas, tromboxano e leucotrienos, responsáveis pela manifestação clínica inflamatória aguda. Seu efeito no sistema imunológico está relacionado, principalmente, à diminuição de alguns mecanismos de defesa inata, como a redução dos níveis circulantes de algumas células de defesa, quimiotaxia, fagocitose, produção de interferons, inativação do sistema complemento e inibição da liberação da histamina pelos mastócitos (Plumb, 2011).

4. Avaliação Clínica

Para avaliar a eficácia clínica a campo, cães e gatos foram submetidos ao tratamento com Dexatabs Vita, a partir da indicação clínica do produto para o tratamento de afecções tegumentares de origem alérgica e autoimune, conforme a incidência de casos de rotina provenientes de uma clínica especializada em dermatologia veterinária, no município de São Caetano do Sul – SP.

O fluxo abaixo representa como foi realizada a triagem dos casos clínicos que participaram do estudo.



4.1. Caso Clínico 1

Nome: King

Perfil: Cão, Dachshund, macho, 11 anos e 1 mês

Animal com diagnóstico de dermatite atópica e acantose nigricans. Faz uso contínuo de ciclosporina e lokivetmab 30mg a cada 60 dias, banhos semanais com xampu queratoplástico, além de sarolaner mensal. Apresenta períodos de crise, com eritema, hiperqueratose e hiperpigmentação em região axilar, cervical, ventral e abdominal, com hipercrecimento de Malassezia. Ao exame citológico foram evidenciadas estruturas leveduriformes em moderada quantidade, em material coletado de axilas e abdômen.

Feito uso de Dexatabs Vita na posologia de bula, creme à base de miconazol, além da manutenção do tratamento com ciclosporina e lokivetmab, banhos com xampu queratoplástico e sarolaner mensal. A resposta clínica mostrou-se adequada, com resolução da hiperqueratose, hiperpigmentação e do quadro de malassezirose.



Antes



Depois

4.2. Caso Clínico 2

Nome: Toby Lulu

Perfil: Cão, Shih-Tzu, macho, castrado, 4 anos e 7 meses

Animal alérgico há 3 anos. Uso de oclacitinib e lokivetmab, sem resposta terapêutica adequada. Dieta base de ração hipoalergênica sem resposta terapêutica adequada, uso de fluralaner a cada 3 meses. Apresentou quadro de prurido intenso, eritema e hiperqueratose em região axilar, interdigital, crostas em região torácica lateral, eritema e hiperqueratose em ambos os condutos auditivos.

O exame citológico apresentou abundantes estruturas leveduriformes, tanto em material coletado de pele quanto de cerúmen. Iniciado tratamento com Dexatabs Vita na posologia de bula, além de ciclosporina por via oral, na dose de 5mg/kg, uso de spray manipulado à base de miconazol 2%, aceponato de hidrocortisona 0,1% nas áreas lesadas, otológico manipulado à base de miconazol 2%, aceponato de hidrocortisona 0,1%, banhos semanais com xampu à base de clorexidine 2% e miconazol 2%, manutenção de fluralaner e ração hipoalergênica.

Houve melhora clínica considerável enquanto estava com o Dexatabs Vita, mas na retirada houve piora, mesmo com a manutenção da ciclosporina na dose de 5mg/kg. Reinstituído Dexatabs Vita, e feita associação do lokivetmab 20mg a cada 60 dias com a ciclosporina na dose de 5mg/kg, apresentou melhora.



Antes



Depois



Antes



Depois

4.3. Caso Clínico 3

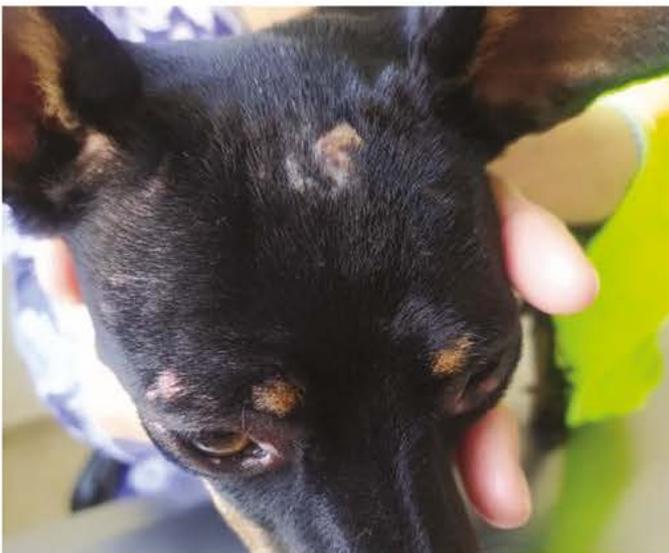
Nome: Amora

Perfil: Cão, Pinscher, fêmea, fértil, 1 ano e 5 meses

Quadro exacerbado de prurido desde os dois meses de idade, com piora nos últimos meses, apresentando também lambedura de interdígitos e otite frequente. Uso mensal de afoxolaner. Alimentação natural à base de frango, carne bovina, ovo, arroz, batata-doce, abóbora, cenoura, brócolis, couve-flor, espinafre, chuchu, suplementação vitamínica mineral, acompanhada por nutróloga veterinária. Banhos semanais com xampu neutro veterinário. Animal apresentou na primeira consulta escoriações em região periocular e em região cefálica dorsal.

No exame citológico dessas lesões apresentou cocos em moderada quantidade. Instituída terapia inicial com Dexatabs Vita, na dosagem terapêutica, além de manutenção do afoxolaner a cada 30 dias, pomada à base de mupirocina nas lesões, 2 vezes ao dia. A dieta do animal também foi alterada, com suspensão do uso de frango, carne bovina, ovo, cenoura e abóbora. Manutenção dos demais ingredientes da dieta e instituição de carne suína como fonte proteica.

Houve melhora clínica durante o uso do Dexatabs Vita e, após a sua retirada, o animal manteve o quadro pruriginoso controlado.



Antes



Depois

4.4. Caso Clínico 4

Nome: Filho

Perfil: Gato, SRD, macho, fértil, 10 meses

Animal com prurido em região de orelhas e cefálica, iniciado há 3 meses. Uso de ração convencional, não-hipoalergênica, e controle de ectoparasitas com fluralaner pipeta a cada 3 meses. Apresentou-se na primeira consulta com escoriações e crostas em região cefálica e de pavilhões auriculares. Otoscopia revelou moderada quantidade de cerúmen amarronzado.

No exame citológico de região cefálica apresentou cocos bacterianos em pequena quantidade. Exame citológico de cerúmen com cocos em pequena quantidade. Prescrito Dexatabs Vita na dosagem de bula, manutenção do fluralaner e instituição de dieta com ração hipoalergênica. Prescrição de otológico à base de diazinon, piramicina, dexametasona, 2 vezes ao dia, durante 21 dias.

Animal apresentou remissão total das lesões e do prurido, e permanece em acompanhamento, mantido com dieta hipoalergênica.



Antes



Depois

4.5. Caso Clínico 5

Nome: Mufasa

Perfil: Cão, SRD, macho, castrado, 7 anos e 5 meses

Animal com diagnóstico de dermatite atópica. Fez uso de oclacitinib, ciclosporina, com resposta inadequada. Atualmente em tratamento com imunoterapia subcutânea há 10 meses, à base de *Dermatophagoides farinae*, *Blomia tropicalis*, *Plantago lanceolata*. Banhos semanais com xampu à base de clorexidina 2%, miconazol 2%, aloe vera 2%. Uso de sarolaner mensal. Ainda apresenta crises, com eritema em região abdominal e de axilas.

Realizada citologia abdominal, com hipercrecimento de cocos bacterianos. Foi instituída terapia com Dexatabs Vita na posologia de bula, além de mupirocina pomada na região abdominal e axilar, continuidade das aplicações de imunoterapia, xampu e sarolaner mensal.

Apresentou significativa melhora dos sinais clínicos e das lesões.



Antes



Depois

5. Conclusão

A utilização de Dexatabs Vita, nas doses recomendadas, mostrou-se segura e eficaz para o controle de quadros dermatológicos, com ação fundamental na contenção das crises alérgicas, desencadeadas por diferentes etiologias.

6. Referências Bibliográficas

KHAN, CM. Manual Merck de Veterinária. 10ª Edição, São Paulo: Rocca, 519-522 p., 2014.

SOUZA, Tatiana M. et al. Aspectos histológicos da pele de cães e gatos como ferramenta para dermatopatologia. Pesquisa veterinária brasileira, v. 29, p. 177-190, 2009.

PLUMB, D.C. et al. Veterinary Drug Handbook. Published by Pharmavet Inc. Ed. 7, Wiley-Blackwell, Ames, Iowa, USA. P1050-1066, 2011.



Anti-inflamatório esteroideal para cães e gatos

Fórmula

Cada comprimido de 660 mg contém:

Dexatabs Vita	660 mg
Dexametasona	1 mg
Nicotinamida	10 mg
Piridoxina	50 mg
Metionina	300 mg
Excipiente q.s.p.	660 mg

Descrição

Dexatabs Vita é um potente anti-inflamatório esteroideal à base de dexametasona, associado às vitaminas piridoxina e nicotinamida, além do aminoácido metionina, importantes no combate às deficiências que causam alterações cutâneas.

Indicações

Indicado para o controle de quadros inflamatórios e alérgicos, inibindo os sinais clínicos mesmo em processos mais tardios. Pode ser utilizado também no tratamento de doenças autoimunes.

Forma de aplicação e dosagem

O produto deve ser administrado por via oral, a cada 24 horas, por 5 dias consecutivos. Para cães até 10 kg, administrar 1 comprimido e, para cães acima de 10 kg, administrar 2 comprimidos. Gatos devem ser tratados com 1 comprimido por animal, independente do peso. Após os 5 dias de tratamento, realizar dose de manutenção por mais 5 dias, com a metade da dose utilizada inicialmente.



Comprimidos sulcados
Homogeneidade na dose e
possibilidade de divisão.

Apresentação

Cartucho contendo 12 comprimidos.



biovet

vet para todos

faleconosco@biovet.com.br



WhatSac:
(11) 9 9545-5595

biovet.com.br



[biovetpet](https://www.facebook.com/biovetpet)



[biovetpet](https://www.instagram.com/biovetpet)

TODOS OS ESTUDOS APRESENTADOS FORAM APROVADOS PELO COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS.
TODOS OS ANIMAIS PASSARAM POR AVALIAÇÕES CLÍNICAS DIARIAMENTE POR UM MÉDICO VETERINÁRIO CAPACITADO.